

045

**O PREFIXO “ANTI-” E O ESTABELECIMENTO DE SINONÍMIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE LEXICAL.** *Cristine Henderson Severo, Sabrina Pereira de Abreu (orient.) (UFRGS).*

Na continuidade de nossos estudos acerca do léxico da medicina no âmbito da língua comum, os dados atestam para o fato de que o prefixo "anti-" é, nesse domínio lexical, usado de forma freqüente para a formação de palavras novas. Percebe-se também a mudança da classe gramatical das palavras com a inserção daquele prefixo: de substantivos passam a adjetivos. Além disso, existem evidências de que esse prefixo esteja envolvido no estabelecimento da sinonímia entre certos lexemas, uma vez que as bases estabelecem outras relações de sentido entre si. É o caso das palavras "tabaco" e "tabagismo", as quais, em princípio, não seriam consideradas sinônimas. Mas quando o prefixo é adjungido às bases, as formações "antitabaco" e "antitabagismo" podem funcionar como equivalentes em contextos lingüísticos idênticos. Seria a sinonímia entre esses vocábulos resultado da simples adição do prefixo? Ou seria resultado da resignificação da base aliada à mudança de classe gramatical, sendo a prefixação um processo secundário para a sinonímia? Nosso trabalho pretende responder a essas perguntas, tendo como apoio teórico Lyons (1980), Rocha (1998) e Corbin (1987). Sem descartar a hipótese de que este fenômeno possa ocorrer apenas no campo semântico da medicina, nosso objetivo é investigar a causa para que a sinonímia aconteça naqueles casos, de modo a contribuir para o estudo do funcionamento desta relação de sentido. (Fapergs/IC) (Fapergs).